

Ajudando a ILUMINAR o Brasil

A história da Romagnole, que nasceu fabricando postes e tanques de concreto e hoje tem forte atuação no setor elétrico



Donos e funcionários reunidos em frente à empresa, na década de 1970

No início dos anos 60 o Brasil vivia um momento de transição econômica, com a intensificação das atividades industriais nos grandes centros. O interior do País, entretanto, ainda conservava características rurais. No Norte do Paraná, cuja colonização havia se iniciado no fim da década de 30, as condições de vida eram precárias. Energia elétrica era um benefício ao alcance de poucos. Algumas cidades eram abastecidas por geradores e nas áreas rurais o acesso à energia elétrica era um sonho distante.

Foi nesse contexto que em fevereiro de 1962 os irmãos Alvaro Romagnolli e Vicente Romagnole decidiram trocar as atividades na chácara da família em Mandaguari para se dedicar ao setor industrial. Surgia ali a Irmãos Romagnole Ltda., empresa que iniciou as atividades fabricando, de maneira quase artesanal, artefatos de concreto, como tanques de lavar roupa e tampas para poços de água.

Naquela época começaram os investimentos do governo para levar as redes de energia elétrica até as cidades do interior e também para as áreas rurais. Percebendo a oportunidade que surgia, a Romagnole passou a fabricar pequenos postes de concreto para

entrada de energia em residências. Foi o primeiro passo da empresa no setor elétrico. Em seguida vieram os postes para redes de distribuição e as ferragens eletrotécnicas galvanizadas, usadas, entre outras coisas, para fixar os cabos elétricos aos postes.

Em 1976, a Romagnole deu um passo importante e decisivo para seu crescimento. Os proprietários compraram uma pequena fábrica de transformadores elétricos e a transferiram de Regente Feijó, no interior de São Paulo, para Mandaguari. A fábrica funcionou durante três anos no mesmo local onde eram produzidas as ferragens eletrotécnicas. Em 1979, quando a capacidade de produção estava em torno de 100 transformadores por mês, foi transferida para um outro local, onde foi construída uma estrutura projetada especialmente para esse tipo de atividade.

Atualmente, as empresas do grupo Romagnole empregam cerca de 1900 pessoas. Em Mandaguari funcionam uma fábrica de transformadores, duas fábricas de ferragens eletrotécnicas, uma indústria de artefatos de concreto e um Centro de Distribuição. A empresa conta ainda com outras três fábricas de artefatos de concreto: uma em Pindamonhangaba (SP), uma em Itaboraí (RJ) e outra em Cuiabá (MT). Seus produtos são comercializados em todo o Brasil e em outros 25 países das Américas, Caribe, África e Oriente Médio.

Em julho de 2006, a Romagnole foi incluída na relação das mil maiores e melhores empresas do País publicada pela revista Exame, que a destacou como uma das principais do setor eletroeletrônico. Em setembro, a revista Amanhã publicou uma edição especial onde a Romagnole figura na posição número 70 entre as maiores do Paraná. ■

